

**ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 01 DE SETEMBRO DE 2021, NA PLATAFORMA ONLINE GOOGLE MEETS - COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: Átila Pinheiro (RPR), Roseli (RPR), Lucas Amaral (RPR), Cleiton Ferreira (É de Lei), Darcy (MNPSR), Kelseny Medeiros (CDHLG), Giulia Patitucci (SMDHC), Alderon Costa (Rede Rua), Nicolau (SMSU), Maria Luiza Franco Garcia (SMS); **MEMBROS SUPLENTES**: Robson Mendonça (RPR), Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Maria Lisabete (SMADS); **PARTICIPANTES**: Giovanna Carlos (SMDHC), Julia Lima, Rosiene Silverio, Caroline Iara, Edilene,

Ao início da reunião, o Sr. Alderon Costa (Rede Rua) pediu a palavra para manifestar uma nota de repúdio com o assunto: “Lançamento do Guia Pop Rua e Centro de Defesa sem comunicado ao Comitê Municipal Pop Rua”, assinam a ata “Conselheiros e Conselheiras da Sociedade Civil do Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua”.

A sra. Giulia Patitucci (SMDHC) iniciou a reunião apresentando a estrutura e as pautas. A sra. Júlia Lima pediu incorporação das atualizações das secretarias como pauta, Giulia respondeu que as informações serão adicionadas ao longo da fala das representantes.

Em seguida, a Sra. Giulia Patitucci (SMDHC) propôs a aprovação das atas das reuniões ordinária e extraordinária de julho. Considerou-se aprovada, com a inclusão da fala e de um encaminhamento da sra. Júlia Lima em relação à reelaboração do formulário de recusa da SMADS, no âmbito da discussão sobre o período de Baixas Temperaturas. A ata da reunião de agosto será levada para aprovação na reunião de outubro.

O Sr. Átila Pinheiro (RPR) pediu a palavra para fazer uma denúncia em relação ao centro emergencial Joerg Bruder, pois os conviventes foram informados que este seria fechado e não foram fornecidas maiores informações. O sr. Lucas Amaral (RPR) complementou a fala do sr. Átila afirma que a situação não é exclusiva do Emergencial Joerg Bruder, e cita outras unidades que estão ameaçadas de fechar no mês de setembro. A Sra. Maria Lisabete (SMADS), se

comprometeu a buscar mais informações sobre o caso, e a Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua também se compromete a averiguar a situação.

Passa-se então a primeira pauta da reunião, sobre a Central de Vagas. A Sra. Maria Lisabete (SMADS) afirmou que os centros emergenciais duram até o fim do período das baixas temperaturas (30/09/21). Em casos de encerramento de centros emergenciais, Maria Lisabete afirmou que a população beneficiária deve ser realocada ou assistida pela rede de assistência social.

Sobre a Central de Vagas - informou que essa está sendo implantada por etapas e discussão, com elaboração de fichas técnicas para os CREAS. A Central de Vagas vai usar SISA, com aprimoramento do sistema junto com a PRODRAM/SP, o que resultará em um sistema com mais detalhamento para qualificação das vagas. Além disso, foi solicitado uma reunião para que o Comitê possa dar sugestões a respeito da organização de vagas.

1ª etapa: Inclui crianças e adolescentes → serviços de acolhimento, República Jovem, Casa Lar e programa Família Acolhedora. Já está implementado; 2ª etapa: Inclui serviços para mulheres, mulheres cis, trans, mães e bebês, serviço sigiloso para mulheres ameaçadas de morte e República de Mulheres - está em processo de implantação; 3ª etapa: ILPI's, visando serviços para idosos e espaços para longa permanência de idosos, além de CAE Famílias, Autonomia em Foco, Residência Inclusiva, CAE Catadores, República Adulto-masculina e CAE convalescentes - com serviços mais complexos. Esta etapa está em discussão; 4ª etapa: inclusão de centros de acolhida para população em situação de rua - um serviço mais complexo na questão da capilaridade, ou seja, com maior rede. Esta etapa está em discussão.

Em seguida, a Sra. Maria Luiza Burgareli (SMDHC) apresentou os informes da reunião. Foram realizadas 8 formações de agentes da zeladoria urbana na Subprefeitura da Sé, ao todo, 120 agentes foram formados em encontros realizados durante o mês. O Sr. Cleiton Ferreira (É de Lei) e Sr. Darcy (MNPSR), representantes do Comitê PopRua, também participaram. Uma roda de conversa com fiscais e encarregados de equipe será realizada, e o segundo módulo da formação vai abordar pontos da comunicação não violenta. A sra. Giulia Patitucci

(SMDHC) celebra a boa aproximação com a subprefeitura da Sé e a organização do subcomitê de zeladoria urbana. Maria Luiza Burgareli (SMDHC) destaca que todos os agentes de zeladoria que estavam atuando no momento, haviam passado pela formação.

O segundo informe apresentado na reunião foi sobre a inauguração do Centro de Defesa da População em Situação de Rua, um centro móvel que terá serviços de atendimento à população em situação de rua. O local de inauguração escolhido foi a região do CEAGESP, Lapa, por conta de obras de reurbanização que acabaram por deslocar as pessoas em situação de rua. Os três eixos principais do projeto são: atendimento multidisciplinar, ou seja, denúncias feitas serão acolhidas e encaminhadas para os órgãos de competência; diálogo com equipamentos públicos do território (CAPES, UBS, projetos culturais, etc); ações educativas serão promovidas com oficinas e com estudo das demandas. Em resposta ao Sr. Lucas Almeida Alves (RPR), a coordenação afirma que a divulgação dos serviços do Centro de Defesa da População em situação de rua será realizada por meio de busca ativa, contando com as equipes de SEAS.

Em seguida, informou-se a saída da assessora Paula Santos e a entrada de uma nova assessora que seja assistente social. Também foi avisado sobre a prorrogação da data de inscrição do Prêmio 19 de Agosto e sobre as reuniões mensais do Comitê Permanente de Baixas Temperaturas. Em resposta ao Sr. Alderon (Rede Rua), que perguntou quando será a avaliação das frentes frias, Maria Luiza disse que a ideia é ter uma extraordinária em novembro, uma vez que a vigência do plano de baixas vai até o fim do mês de setembro e o relatório da operação será produzido no mês seguinte.

Em relação ao programa “Bolsa-Trabalho”, a Sra. Giulia Patitucci (SMDHC) informou que é um projeto elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico que está com inscrições abertas desde o dia 24/08 até o dia 03/09. O projeto é bastante parecido com o POT, e tem o objetivo de proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social que moram no Estado de São Paulo. Este tem duração de 5 meses e vai atender cidadãos desempregados com bolsa-auxílio de 535,00 reais. As condições para participação são: ser maior de 18, estar desempregado, ser morador do Estado de

São Paulo há mais de dois anos e ter renda per capita menor que meio salário mínimo.

E então, a Sra. Júlia Lima, deu o informe de que vão acontecer 7 visitas surpresas em equipamentos de Direitos Humanos para avaliação da situação. A última visita foi até ao centro de acolhida emergencial do Tietê. Compareceram: Suplicy, Sidney Cruz, Carolina Iara, Erika Hilton, Fernanda (DPE), Laura e Amanda representando o Fórum da Cidade e a Clínica Luis Gama. O Ministério Público não compareceu. Ademais, citou que a PL253/2921, sobre política municipal para crianças e adolescentes em situação de rua ainda está em pauta na câmara mas não tinha sido votado até então. Levantou também que é importante pensar em uma reunião extraordinária sobre o Censo PopRua com a SMADS e representantes da empresa Qualitest, vencedora do pregão. Júlia Lima também manifesta repúdio à ausência da SEHAB em todas as reuniões do Comitê.

Seguindo a reunião, Isabel (Defensoria Pública) relatou um caso de autoritarismo com exigências inadequadas por parte da gestão do CAE Art Palácio. O caso, considerado grave, foi sugerido pela Ouvidoria de Direitos Humanos e, a partir dele, propuseram uma reunião para discutir o caso.

Seguiu-se para as informações sobre o Guia PopRua, documento que mapeia e apresenta equipamentos de atendimento, acolhimento e os direitos da população em situação de rua, produzido pela Coordenação e o Comitê. Em uma primeira leva, 5000 guias foram impressos. Cerca de 15 locais foram listados como pontos de distribuição, todos ligados, em algum nível, a espaços de atendimento à população em situação de rua. Alguns conselheiros se manifestaram para também receber exemplares e distribuí-los. Além disso, o documento está completo em PDF no site da prefeitura, no grupo de Whatsapp e no drive do comitê.

Por fim, após informação de que o programa Rede Cozinha Cidadã se encerraria, gradualmente, até setembro, muitas questões foram levantadas: O Sr. Cleiton (É de Lei) protesta contra o plano de direcionamento para o Bom Prato. Pergunta também como vai ser a entrega dos cartões de gratuidade para acesso a este equipamento público de alimentação. A Sra. Rosiene propõe a convocação de uma extraordinária para esclarecimento dos motivos e encaminhamentos a partir da decisão de encerramento. A proposta foi acatada, e a reunião, agendada para o dia

08 de setembro de 2021. A Sra. Giulia informa que a equipe da CPDDH da SMDHC está indo nos pontos encerrados, informando e acompanhando a entrega destes cartões. Em relação ao Projeto Rede Cozinha Cidadã Comunidades, que entrega 20 mil marmitas por dia, a Sra. Júlia Lima pergunta se este também será finalizado. Até então, não existia essa informação (este projeto é acompanhado por outra coordenação da SMDHC).

Por fim, definiu-se um calendário de encontros durante o mês de setembro:

- 08/09/2021 (quarta-feira): Reunião Extraordinária sobre o encerramento da Rede Cozinha Cidadã
- 15/09/2021 (quarta-feira): Subcomitê Habitação
- 22/09/2021 (quarta-feira): Subcomitê Trabalho
- 23/09/2021 (quarta-feira): Subcomitê Saúde e pauta LGBTQI+
- 29/09/2021 (quarta-feira): Subcomitê Zeladoria Urbana

#### ENCAMINHAMENTOS:

- 1) Central de vagas: Contato com a SMADS para pedir acesso para o Consultório na Rua; e envio do cronograma de etapas + prazos;
- 2) Ofício para SMADS relatando a denúncia do Art-Palácio;
- 3) Reunião extraordinária sobre Rede Cozinha Cidadã (08/09);
- 4) Visita do Comitê ao Centro de Defesa PopRua, com van saindo da SMDHC;
- 5) Extraordinária para balanço do Baixas Temperaturas;
- 6) Solicitar informe na próxima reunião sobre situação de fechamento dos emergenciais;
- 7) Marcar reunião do comitê sobre o Censo PopRua (com representantes da empresa Qualitest e com a SMADS);
- 8) Adicionar representante da SMG no Comitê PopRua

